

# EDITORIAL

Este número da RBCE, o segundo lançado simultaneamente nos formatos papel e digital (RBCE on-line), traz um conjunto de 13 artigos que tratam de uma diversidade de temas, problemáticas e abordagens, e que revelam parte dos distintos enfoques da atual produção acadêmica da área de educação física.

Sobre o tema do futebol temos dois trabalhos: o primeiro abordando a ambivalência das representações sobre a “raça negra” no espaço do futebol brasileiro, e o segundo focalizando o conhecimento de torcedores de futebol da cidade de Belo Horizonte quanto às determinações do Estatuto de Defesa do Torcedor (EDT). São dois também os trabalhos historiográficos. Eles tratam do confronto de identidades culturais entre as associações esportivas luso-brasileiras e teuto-brasileiras em Porto Alegre nas primeiras décadas do século XX e do impacto do modernismo, a partir dos anos de 1920 e 1930, na questão da saúde no Brasil, tomando como fonte a obra de Fernando Azevedo, especialmente suas idéias sobre saúde e raça do brasileiro. Sobre a problemática da saúde, embora tratem de questões e abordagens distintas, são três artigos, cujos temas são a satisfação com a vida em função do exercício físico e do consumo de tabaco em adolescentes de diferentes sexos, idades e áreas geográficas de Portugal; a influência do exercício aeróbico com música nos estados subjetivos de idosos; e práticas cotidianas relacionadas à cultura e ao binômio lazer/saúde em duas comunidades quilombolas de Santarém, no Pará.

Sobre o tema do lazer há neste número um artigo que enfoca algumas de suas relações com a cultura e a educação, buscando oferecer elementos teóricos e empíricos que possam sustentar que as atividades de lazer fazem parte dos processos socioeducativos que ocorrem na vida cotidiana.

Temos ainda um conjunto de artigos que tratam das relações entre corpo e trabalho, privilegiando a discussão sobre a representação da dicotomia corpo-inteligência; da significação da capoeira e sua importância para a educação física,

tomando como ponto de partida um referencial histórico-cultural e estudos sobre a linguagem; da correlação entre potência mecânica propulsiva com algumas variáveis antropométricas e o resultado nos 100m nado livre de nadadores competitivos; do mapeamento das representações de alunos de uma escola privada do município do Rio de Janeiro sobre as metáforas discriminatórias utilizadas por eles na exclusão dos colegas no contexto das aulas de educação física; e do levantamento das tendências de apropriação e utilização para a produção de conhecimento em educação física das obras de Pierre Bourdieu e Norbert Elias, tomando como fonte a RBCE, no período de 1979 a 2007.

Nesta edição da RBCE, a primeira publicada após um longo e importante período de edições temáticas, são introduzidas alterações significativas nas normas de submissão de artigos (que podem ser conferidas nas páginas finais da revista ou em nosso endereço eletrônico: [www.rbceonline.org.br](http://www.rbceonline.org.br) – no link informações para “Autores”) e também na política de seções. Com a supressão da “Seção Temática” e do “Espaço Aberto”, a RBCE vem adotando as seguintes seções: “Artigos Originais” (trabalhos oriundos de pesquisas empíricas ou teóricas originais sobre temas relevantes e inéditos); “Artigos de Revisão” (trabalhos cujo objetivo é sintetizar e/ou avaliar trabalhos científicos já publicados, estabelecendo um recorte temporal e/ou geográfico para análise da literatura consultada) e “Resenhas”.

Esta edição da RBCE aparece também logo após a divulgação do Qualis, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), da área 21, que classifica este periódico como B3, uma vez constatada nossa ausência na base de indexação Lilacs. Informamos à comunidade da educação física que a RBCE já se encontra indexada nessa base. Sobre os critérios e a dinâmica geral de avaliação dos periódicos da área, faremos discussão detalhada na próxima edição da RBCE, a ser publicada em maio do corrente ano.

Florianópolis, Múrcia, janeiro de 2009

*Alexandre Fernandez Vaz*

*Marcus Aurélio Taborda de Oliveira*